

## MUSICOTERAPIA E SUAS PERSPECTIVAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL<sup>1</sup>

Adriana Vital Valentim<sup>2</sup>, Eliangela Saraiva Oliveira Pinto<sup>3</sup>,  
Roberthy dos Santos Ravaiani<sup>4</sup>

**Resumo:** O nascimento de crianças prematuras constitui-se um dos grandes problemas para a saúde pública e afeta diretamente a saúde da mãe do recém-nascido. Este problema pode acarretar a internação do prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); e neste setor os bebês prematuros são expostos a circunstâncias estressantes. Com isso, a implantação de medidas não farmacológicas é essencial para amenizar tais fatores. O objetivo deste estudo é analisar se a musicoterapia é eficaz na UTIN. Como método, foi realizado um levantamento bibliográfico sistematizado nas bases das plataformas SCIELO, LILACS, BVS e Revista Brasileira de Musicoterapia, produzidos entre o ano de 2011 a 2021; foram selecionados 14 artigos para a composição do estudo. A musicoterapia é uma intervenção que vem se destacando, pois, a musicoterapia pode influenciar tanto em aspectos fisiológicos quanto comportamentais do indivíduo.

---

<sup>1</sup>Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor;

<sup>2</sup>Graduada em Enfermagem –UNIVIÇOSA. e-mail: vitaladrianav@gmail.com

Professora do curso de Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: eliangela@univicosa.com.br

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem-UNIVIÇOSA. e-mail: roberthyravaiani@gmail.com

Nos recém-nascidos prematuros os estudos sugeriram diversos impactos positivos da estimulação musical e da musicoterapia para as respostas fisiológicas do prematuro, como a saturação de oxigênio a frequência cardíaca e respiratória, os padrões de sono e vigília, a sucção não-nutritiva, o ganho de peso e a duração da internação. Assim torna-se evidente a importância da eficácia da ferramenta musical como recurso terapêutico em UTINs.

**Palavras-chave:** Musicoterapia, neonato, prematuridade

**Abstract:** *The birth of premature children is one of the major problems for public health and directly affects the health of the newborn's mother. This problem can lead to the premature hospitalization in the Neonatal Intensive Care Unit; and in this sector premature babies are exposed to stressful circumstances. Thus, the implementation of non-pharmacological measures is essential to mitigate these factors. The aim of this study is to analyze whether music therapy is effective in the Neonatal Intensive Care Unit (NICU). As a method, a systematic bibliographic survey will be carried out in the bases of the platforms SCIELO, LILACS, BVS and Revista Brasileira de Musicoterapia produced between the year 2011 to 2021; 14 articles were selected for the composition of the study. Music therapy is a new intervention that has been standing out a lot, as preterm newborns, studies have suggested several positive impacts of musical stimulation and music therapy for*

*the physiological responses of premature babies, such as oxygen saturation, heart and respiratory rate, sleep and wake patterns, non-nutritive sucking, weight gain and length of stay.*

**Keywords:** *Music Therapy, neonates, prematurity.*

## INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), assim como as demais ambientes hospitalares podem ser considerados estressantes para aqueles que recebem os cuidados assim como para a equipe multiprofissional. Graças a esse fator estressante e desgastante em algumas situações considera-se a importância de serem criadas implementações para amenizar tais situações, podendo ser considerado a inclusão de ritmo musical, já que esse induz os padrões de sono, melhora dos padrões respiratórios, batimentos cardíacos e circulação sanguínea (AQUINO, 2011).

Considera-se que a musicoterapia é um recurso terapêutico utilizado pela equipe com a intenção de reduzir o sofrimento do prematuro, pelo fato de lidarem diariamente com procedimentos que podem ser considerados dolorosos, estressantes e de alta pressão até o momento de alta (BRAGE GARCIA, 2014).

Dessa forma este trabalho buscou analisar a eficácia

da musicoterapia na UTIN, enfatizando os benefícios a fim de amenizar as questões que afligem os recém-nascidos. A pergunta norteadora da pesquisa foi: a técnica da musicoterapia é válida para os recém nascidos prematuros dentro do setor da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal(UTIN)?

Essa pesquisa tem como hipótese de que se a musicoterapia pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo e aprendizagem do recém-nascido prematuro, a técnica pode sim ser eficaz e utilizada pela equipe para ajudar na evolução dos mesmos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Buscando responder à pergunta norteadora este trabalho trata-se de um método de revisão integrativa de literatura cumprindo as seguintes etapas: identificação do tema, elaboração da pergunta de elaboração da pergunta de investigação e definição do objetivo, estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, avaliação dos resultados e análises, discussão e apresentação das evidencias encontradas. A busca foi realizada nas seguintes plataformas: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Informação em Saúde da América Latina e Caribe (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Revista Brasileira de Musicoterapia. Foram considerados estudos de 2011 a 2021, publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Para a busca dos artigos, foram utilizados descritores selecionados

mediante a consulta aos descritores em ciências da saúde (DeCS): prematuridade, musicoterapia, neonato, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Combinando esses descritores foram localizadas 900 publicações estando disponíveis 532 na íntegra. Após o refinamento das buscas considerando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 100 artigos e para amostra final um total de 14 artigos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Considerada uma forma de comunicação global e incluída nas Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICs) a musicoterapia é capaz de alterar parâmetros biológicos e psicológicos anormais, anatomia e fisiologia, cognição, além de retardar a progressão de doenças, promover melhor qualidade de vida e melhores resultados no tratamento melhorando a pressão sobre a equipe possibilitando melhora no atendimento possibilitando a prática da humanização (ALVES, 2015).

Ainda é importante ressaltar que a tecnologia tem servido para a diminuição da mortalidade infantil, mas não supre algumas necessidades consideradas essenciais, como as psicoafetivas, o que abre a possibilidade do aparecimento de soluções que ressaltam a relação entre mãe e filho, pois com a utilização da terapia em discussão, ocorre o surgimento e a manutenção dos laços afetivos com uma maior facilidade (LORENZETTI, 2012).

Halsbeck (2012) e Palazzi (2019), sugerem diversos impactos positivos da estimulação musical e da musicoterapia para as respostas fisiológicas do prematuro, como a saturação de oxigênio, a frequência cardíaca e respiratória, os padrões de sono e vigília, a sucção não nutritiva, o ganho de peso e a duração da internação. Ele cita também a importância de encorajar os pais a cantar para seus neonatos, por exemplo uma canção de ninar assim o bebe cria uma sintonia mais rápida com seus pais e o mundo externo.

Palazzi (2019) ainda afirma que a audição é uma das funções mais precoces a se desenvolver no feto, motivo esse que a musicoterapia e a estimulação musical terem impacto positivo nas UTI Neonatal; afirma ainda que os recém-nascidos preferem o canto materno a voz materna sendo que o canto engaja e consegue chamar mais atenção do recém-nato.

Outro ponto salientado por Palazzi (2019) é o fato de a musicoterapia corresponder a um recurso de baixo custo de caráter não farmacológico e não invasivo, promovendo um processo de desenvolvimento que se destina a saúde dos recém-nascidos, da família e da equipe multiprofissional.

A utilização dessa terapia nas UTINs está seguindo uma mudança mundial de paradigma no cuidado neonatal, evoluindo de intervenções focadas apenas no recém-nascido, para abordagens centradas na família, bem como de protocolos padronizados para intervenções individualizadas e baseadas na relação (HALSBECK, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das respostas obtidas, torna-se evidente a importância da eficácia da ferramenta musical como recurso terapêutico em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, pois evidências sugerem que a intervenção tem impactos positivos para os prematuros, as mães/pais e a interação entre eles.

O enfermeiro pode ser o facilitador desse processo, pois, quando se trata da implementação de intervenções musicais e defesa de seu uso pelos órgãos de saúde, esse profissional deve não só participar da implementação do projeto, mas também da avaliação da sua eficácia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. D. N., ROCHA, A., PERTUZATI, DR., & ZANELLA, R. “Os benefícios da musicoterapia em utineonatal”. (2015).

AQUINO, Marcella Pereira Barbosa de. **Dimensão do efeito musical em crianças normo-ouvintes em estado deluto**. 2011. Tese de Doutorado.

BRAGE GARCIA, Alejandra. Proyecto de estudio experimental sobre los beneficios de la implantacion de la musicoterapia en la UCI Neonatal. 2014.

HALSBECK, Friederike Barbara. Research strategies to achieve a deeper understanding of active music therapy in

neonatal care. **Music and Medicine**, v. 4, n. 4, p. 205-214, 2012.

LORENZETTI, Jorge et. Al. Tecnologia, inovação tecnologica e saude: uma reflexão necessária. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 21, p. 432-439, 2012.

PALAZZI, Ambra; MESCHINI, Rita; PICCININI, Cesar Augusto. Intervenção musicoterapica para mae-bebe pre-termo: uma proposta de intervenção na UTI neonatal. **Psicologia em Estudo**, v.24, 2019.

VALENTIM, A. V., OLIVEIRA PINTO, E. S., RAVAIANI, R. S., Musicoterapia e suas perspectivas na unidade de terapia intensiva neonatal. In: XIV SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VIÇOSA, 14, 2022, Viçosa. **Anais**. Viçosa: UNIVIÇOSA, Setembro, 2022.